



RESULTADOS
RIO+SANEAMENTO
2026

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026 – A administração da Rio+ Saneamento BL3 S.A. (Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários na categoria B, conforme art. 3º, II, Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022) apresenta os resultados do primeiro trimestre (“1T26”) de 2026. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES



Mais de 775,0 mil economias faturadas de água e esgoto em 2026, representando um crescimento de 8,0% em relação a 2025.



Receita líquida de R\$ 255,2 milhões no 1T26, representando um crescimento de 10,9% em relação ao 1T25.



Foram investidos R\$ 68,0 milhões no 1T26, totalizando mais de R\$ 804,4 milhões desde o início da operação.



EBITDA Pro-forma de R\$ 21,1 milhões no 1T26, com margem de 8,1%.



Rio das Ostras alcançou a **6ª colocação nacional no ranking de investimento per capita em saneamento básico**, figurando entre os 10 municípios brasileiros que mais investem por habitante no setor.



Iniciamos os investimentos em novo reservatório e modernização do sistema de água em Piraí que **irão beneficiar mais de 26 mil moradores**

Mensagem da Administração

O início do ano de 2026 foi marcado pela consolidação da estratégia operacional e de expansão da Rio+ Saneamento, com foco em melhora dos sistemas de abastecimento, ampliação da cobertura de água tratada e fortalecimento da relação com clientes e comunidades atendidas.

Ao longo do período, a companhia avançou em investimentos estruturantes em diferentes regiões de sua área de concessão. Entre os destaques, estão a conclusão das obras que levaram água tratada ao bairro Âncora, em Rio das Ostras, o encerramento de mais de 20 anos de abastecimento irregular em bairros de Itaguaí e a implantação de novos sistemas de bombeamento e reservação em municípios estratégicos como Rio das Ostras e Piraí. As iniciativas reforçam o compromisso da concessionária com a universalização do saneamento e a modernização contínua da infraestrutura operacional.

A ampliação da capacidade operacional dos sistemas de abastecimento em andamento com a instalação de novas unidades de bombeamento e a modernização de ativos beneficiaram diretamente milhares de pessoas, aumentando a segurança hídrica e a eficiência da distribuição em regiões historicamente impactadas por limitações estruturais.

No eixo social e de relacionamento com clientes, a Rio+ Saneamento reforçou iniciativas de proximidade e inclusão. Entre as ações realizadas no trimestre, destacam-se campanhas de negociação de dívidas, programas itinerantes de atendimento no Vale do Café e a implementação do novo modelo de conta de água para os municípios do Interior, desenvolvido para ampliar transparência e compreensão das informações pelos consumidores, atendendo as exigências da Reforma Tributária.

A companhia também se manteve entre as empresas que mais investem em saneamento no país. O reconhecimento colocou a cidade de Rio das Ostras entre os dez municípios que mais investem em saneamento por habitantes no Brasil, refletindo o avanço do ciclo de investimentos realizado pela concessionária e seus impactos estruturais na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento regional, pontos essenciais para o cumprimento do marco legal do saneamento.

No campo operacional, a empresa intensificou ainda ações de combate a perdas e fraudes, incluindo operações conjuntas com a Polícia Civil para repressão a furtos de água, medida considerada estratégica para preservação da eficiência do sistema e sustentabilidade da concessão no longo prazo.

Combinando expansão da infraestrutura, eficiência operacional, gestão socialmente responsável e foco contínuo na experiência do cliente, a Rio+ Saneamento encerra o primeiro trimestre de 2026 fortalecendo sua posição como uma das principais empresas privadas de saneamento do estado do Rio de Janeiro, sustentada por investimentos estruturantes e compromisso com geração de valor de longo prazo.

1 - Destaques financeiros

Destaques 1T26	
Receita líquida (R\$ milhões)¹	Economias faturadas
255,2	774.967
Investimentos (R\$ milhões)	Margem EBITDA²
68,0	6,4%

A receita líquida¹ no 1T26 foi de R\$ 255,2 milhões, um crescimento de 10,9% em relação ao 1T25 e a margem EBITDA² no período foi de 6,4%.

Em R\$ milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25
Receita líquida	322,4	285,2	37,2
Receita de prestação de serviços (a)	255,2	230,1	25,1
Receita de construção	67,2	55,1	12,1
Custo e Despesas Operacionais	(264,1)	(199,2)	(64,9)
Custos e despesas operacionais	(238,9)	(193,2)	(45,7)
Depreciação e amortização	(25,1)	(6,0)	(19,1)
Resultado financeiro	(67,7)	(49,2)	(18,5)
Resultado do período	(50,5)	(11,6)	(38,9)
<i>Margem líquida</i>	-15,7%	-4,1%	-11,6%
EBITDA	16,3	36,9	(20,6)
² Margem EBITDA	6,4%	16,0%	-9,7%
Ajustes gerenciais			
³ Receita financeira operacional (b)	4,8	3,9	0,9
Receita de prestação de serviços (a+b)	260,0	234,0	26,0
EBITDA Pro-forma	21,1	40,9	(19,7)
² Margem EBITDA Pro-forma	8,1%	17,5%	-76,0%

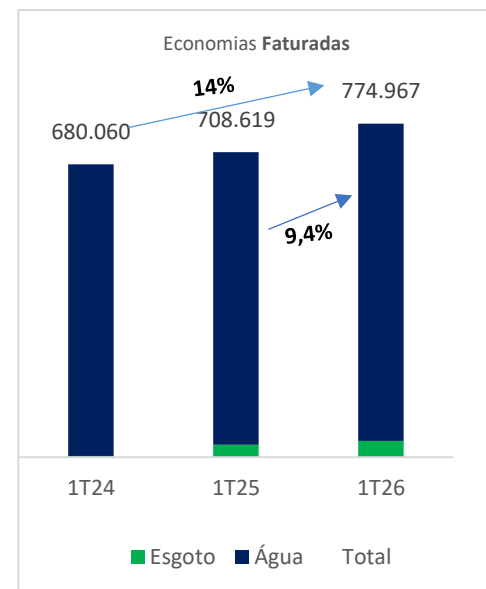
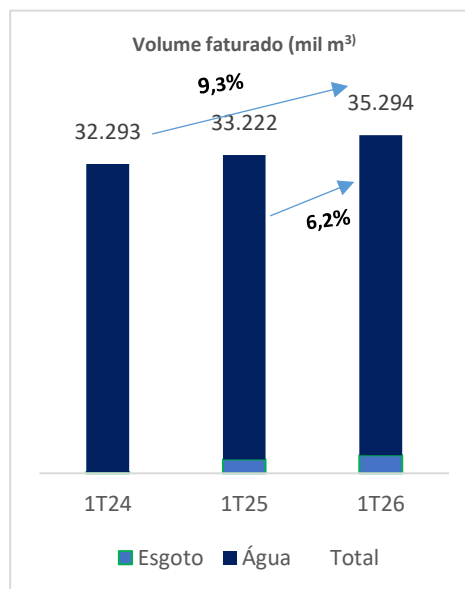
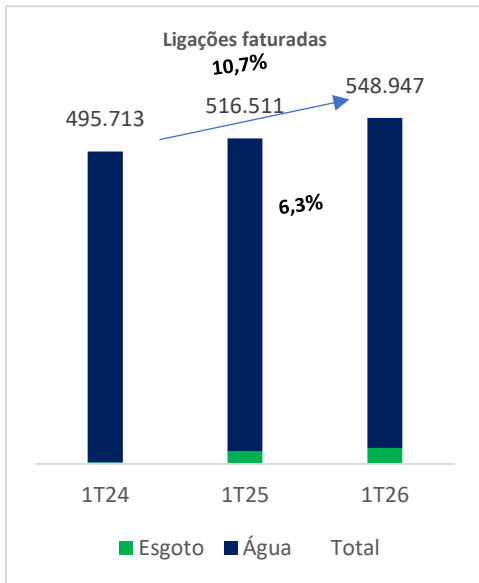
¹Receita líquida, excluindo receita de construção

²Margem EBITDA = EBITDA / Receita líquida (excluindo receita de construção)

³Receita financeira operacional são os juros e multas aplicados nas faturas dos clientes recebidas em atraso

2 - Destaques operacionais

2.1 - Indicadores operacionais



2.1.1 Economias

A Companhia atingiu o total de 775 mil economias faturadas ao final do primeiro trimestre de 2026. Esse número representou um incremento de 9,4% em novas economias faturadas quando comparado o 1T25. O trimestre foi marcado por ações de otimização de custos operacionais e ações comerciais, visando o crescimento estratégico da base de clientes.

Perfil de consumidores 1T26	Faturamento	Economias
Residencial	57%	63%
Tarifa Social	9%	32%
Não residencial	34%	5%

O faturamento da Companhia possui uma parcela significativa de clientes industriais e de grande porte que contribuem para a estabilidade da receita. Estes clientes representam 34% do faturamento. Destaca-se também que os clientes atendidos por meio de Tarifa Social correspondem a apenas 9% do total do faturamento e 32% da nossa base de clientes. A inclusão de clientes na Tarifa Social faz parte da nossa estratégia para mitigar perdas e inadimplência, permitindo o acesso ao serviço de água e esgoto à população mais vulnerável.

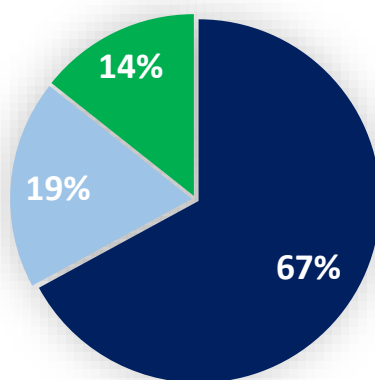
Por Economias entende-se imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

2.1.2 Volumes

O volume faturado de água e esgoto no primeiro trimestre de 2026 foi de 35.294 mil m³, vide tabela abaixo.

Volume Faturado (em mil m ³)	1T26	1T25	Var.	Var. %
Água	33.403	31.187	1.616	4,84%
Esgoto	1.891	1.435	456	24,12%
Total	35.294	33.222	2.732	5,87%

Volume faturado de água por categoria:

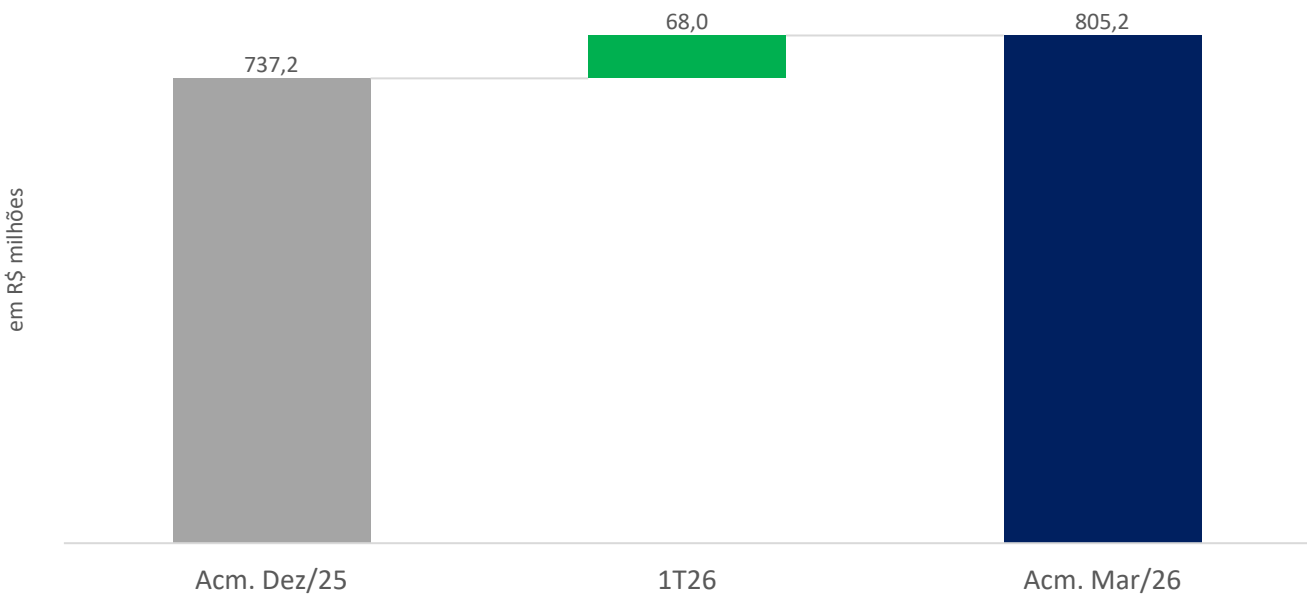


■ Residencial ■ Tarifa Social ■ Não residencial

3 - Investimento

O total de investimentos realizado pela Rio+ no primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 68 milhões, representando um crescimento de 9,2% no investimento acumulado até dezembro de 2025.

Capex Acumulado



Principais investimentos

A Rio+ Saneamento inicia o ano de 2026 com mais uma etapa das obras de ampliação da capacidade de captação e tratamento de esgoto no município de Vassouras. Entre os meses de janeiro e fevereiro, a concessionária realizou as intervenções na Rua Vicente Celestino para a implantação de cerca de 500 metros de nova rede coletora de esgoto. Essas intervenções são executadas em etapas para reduzir impactos no trânsito.

Além disso, em Rio das Ostras, foram concluídas as obras de substituição das redes de distribuição de água no bairro Âncora, em Rio das Ostras. As intervenções passam a garantir o acesso regular à água tratada para cerca de 35 mil moradores, representando um marco para a região, que conviveu por anos com problemas históricos de desabastecimento. A cidade de Rio das Ostras está entre os dez municípios que mais investem em saneamento por habitantes no Brasil.

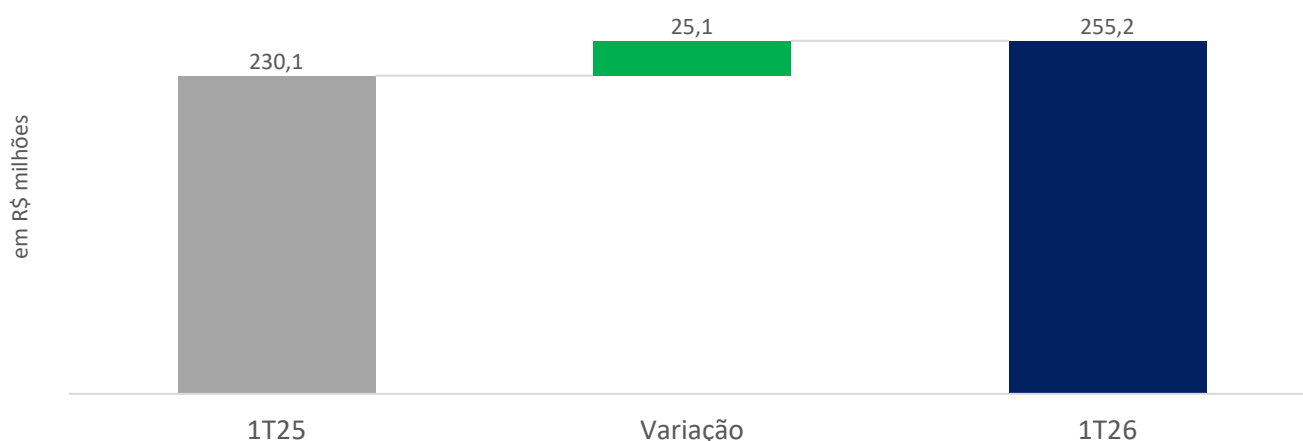
Em Itaguaí, após duas décadas sem fornecimento regular de água, os moradores da Rua 27, no bairro Leandro, em Itaguaí, agora comemoram mais eficiência no abastecimento. A melhoria, que impacta diretamente mais de 150 pessoas, foi possível após a Rio+ Saneamento realizar a extensão de rede, ampliando a infraestrutura local e garantindo o acesso contínuo à água tratada.

Foi iniciado também um novo conjunto de obras para fortalecer e modernizar o sistema de abastecimento de água em Pirai. As intervenções que, após a conclusão, beneficiarão mais de 26 mil moradores, incluem a instalação de um novo reservatório no distrito de Arrozal e a reforma da estação elevatória de água no distrito-sede, ampliando a segurança operacional e a confiabilidade do fornecimento à população.

4 - Receita líquida¹

No 1T26, a receita líquida¹ apresentou um aumento de 10,9%, alcançando R\$ 255,2 milhões em comparação ao 1T25. Esse aumento é resultado do reajuste tarifário e do crescimento de novas economias faturadas, movidos pelas ações comerciais e intensificação dos investimentos.

Evolução da Receita Líquida Operacional



¹Receita líquida, excluindo receita de construção

5 - Custos e despesas operacionais

No 1T26, os custos e despesas operacionais, com exceção da depreciação e amortização e do custo de construção, totalizaram R\$ 239,2 milhões, um aumento de 19,3% em comparação ao 1T25. Esse aumento é explicado principalmente pelo incremento da PDD, alinhado com a expansão da base de clientes. Houve aumento também despesas de depreciação e amortização decorrente da entrada em operação de projetos de investimento.

Em R\$ milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25
Pessoal	(35,2)	(35,5)	0,3
Energia	(7,7)	(6,2)	(1,4)
Serviços de terceiros	(103,4)	(98,6)	(4,9)
Materiais, equipamentos e veículos	(12,5)	(11,0)	(1,5)
Outros custos e despesas	(80,5)	(41,8)	(38,7)
Custos e despesas operacionais	(239,2)	(193,2)	(46,1)
Custo de construção	(67,2)	(55,1)	(12,1)
Depreciação e amortização	(25,1)	(6,0)	(19,1)
Total	(331,5)	(254,3)	(77,3)

6 - EBITDA

No 1T26, a Rio+ Saneamento atingiu R\$ 16,3 milhões de EBITDA, com margem positiva de 6,4%.

Podemos acompanhar a conciliação do EBITDA conforme instrução CVM 156:

Em R\$ milhões	1T26	1T25	1T26 x 1T25
Prejuízo do período	(50,5)	(11,6)	(38,9)
Resultado financeiro	67,7	49,2	18,5
Imposto de renda e contribuição social	(26,1)	(6,1)	(20,0)
Depreciação e amortização	25,1	6,0	19,1
EBITDA	16,3	37,4	(21,2)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,4%</i>	<i>16,0%</i>	<i>-9,7%</i>

Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (“EY”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Informamos que atualmente, a EY é a responsável pelos serviços de auditoria externa e revisão trimestral da Rio+ Saneamento BL3 S.A.. Os comentários de desempenho podem incluir informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e/ou revisão das informações trimestrais e não foram examinados pelos auditores independentes.



RELAÇÃO COM INVESTIDORES

ri@riomaissaneamento.com.br

+55 21 3961-7000

<https://www.riomaissaneamento.com.br/relacao-com-investidores>